

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
ENSINO MÉDIO
MATERIAL DIDÁTICO: FOLHAS
PROF^a. LILIANE HAAG PDE 2007
ORIENTADORA DA UEPG: Ms. PROF^a. RITA DE CÁSSIA S. BERGAMASCO**



O Greenpeace é um órgão não governamental de defesa do meio ambiente, sem fins lucrativos, que zela por objetivos definidos, como:

- proteger a biodiversidade em todas as suas formas;
- evitar a poluição e o esgotamento do solo, oceanos, água e ar;
- acabar com as ameaças nucleares e
- promover a paz.

Através da mídia, as pessoas dessa organização procuram veicular a reflexão sobre os danos ambientais que o planeta Terra vem sofrendo.

Utilizando-se da intertextualidade acontece o reconhecimento de duas realidades, aproximadas de propósito, como no exemplo acima.

Você sabe o que é a intertextualidade? Pense, olhe a imagem e tente deduzir...

Acredito que você já sabe agora, mas vamos conferir:

Segundo Abaurre (1997), a intertextualidade é a relação que se estabelece entre dois textos, quando um deles faz referência a elementos existentes no outro. Esses elementos podem dizer respeito ao conteúdo, à forma, ou mesmo à forma e ao conteúdo.

Propaganda: [Do lat. *Propaganda*, do gerundivo de *propagare*, 'coisas que devem ser propagadas'.] S.f. Propagação de princípios, idéias, conhecimentos ou teorias.

ATIVIDADE

Nesta propaganda, você verificou qual é a relação intertextual existente?

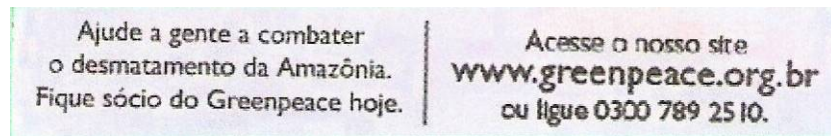
Analise o desenho, as frases contidas nele e responda:

- Um problema ambiental está declarado nesta imagem. Qual é? E onde está acontecendo?

- Agora, use a sua imaginação e faça uma outra propaganda, utilize-se de uma outra história infantil e defenda o seu planeta da POLUIÇÃO.

Lembre-se que o importante é a sua criatividade!

PENSANDO NA LÍNGUA



Observe que os verbos: ajude, fique, acesse e ligue estão no modo imperativo. Este modo verbal tem duas formas, uma afirmativa e outra negativa, ambas podem exprimir:

- Uma ordem: - Abra a porta.
- Um conselho: - Pense bem no que vai fazer!
- Uma súplica: - Deixe-me em paz!

ATIVIDADE

Encontramos muitos exemplos de Imperativos em receitas e bulas de remédios.

Traga para a próxima aula uma receita ou bula, para analisarmos os Imperativos.

Observe a propaganda de outro órgão de proteção ambiental:



A propaganda é um tipo de texto persuasivo, segundo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, (2001) é uma forma de promover o conhecimento e a aceitação de idéias, produtos etc., por meio da veiculação na mídia de mensagens pagas; publicidade, que pode ser dividida em dois tipos: a que pretende somente vender um determinado produto e aquela que busca conscientizar a população, prestando-lhe um serviço.

A propaganda é “a alma do negócio”. Vemos no exemplo acima que a própria natureza é utilizada para chamar a atenção do leitor e provocar-lhe comoção. (O que é comoção? Hora de pesquisar!!!)

ATIVIDADE

- Analise a imagem da propaganda acima.
- Pesquise em revistas, jornais ou na internet, imagens da natureza que revelem os danos que o progresso vem causando. Cole-o em seu caderno e escreva um pequeno texto, mostrando uma solução para o problema encontrado.

:: RECEITA DE FELICIDADE::

Para fazer felicidade, pegue meia dúzia de amigos, descasque as máscaras, até que fique tudo bem transparente.

Junte duas partes que se separaram, mas ainda se amam, até que todos se entendam. Depois mexa tudo.

Com meio quilo de amor, em uma tigela de amizade, complete com compreensão e leve ao forno até que fique tudo dourado e bem sincero.

Para acompanhar, pegue seus sentimentos e retire os medos, as traições e os rancores, pois estes amargam muito.

Misture o restante com boas recordações, música, beijos e abraços de pessoas queridas a seu gosto.

Em hipótese alguma bata na massa, apenas misture: violência faz com que o amor perca o sabor e a amizade estrague.

O rendimento é de infinitas porções.

(Autor Desconhecido)

:: RECEITA PARA UM ANO FELIZ::

Tome 12 meses completos e limpe-os cuidadosamente de toda a amargura, ódio e inveja.

Corte cada mês em 28, 30, ou 31 pedaços diferentes, mas não cozinhe todos ao mesmo tempo.

Prepare um dia de cada vez com os seguintes ingredientes:

Uma parte de fé

Uma parte de paciência

Uma parte de coragem

Uma parte de trabalho

Junte a cada dia uma parte de esperança, de felicidade e amabilidade.

Misture bem, com uma parte de oração, uma parte de meditação e uma parte de entrega. Tempere com uma dose de bom espírito, uma pitada de alegria e um pouco de ação. Sem esquecer, é claro, uma boa medida de humor.

Coloque tudo num recipiente de amor e cozinhe bem, ao fogo de uma alegria radiante.

Guarneça com um sorriso e sirva sem reserva.

(Eduardo Tetera)

REFLETINDO

- Você reparou o que estes dois textos têm em comum? Analise-os bem e cite suas semelhanças.
- Como alguém, que segue as instruções das receitas, deve tratar a natureza?
- No início desta unidade você estudou os Imperativos, observe que nas receitas esse tipo de verbo é muito empregado para indicar as ordens do modo de preparar o prato ou o que se pretende fazer, no entanto o tempo verbal das receitas pode ser também o Infinitivo.

FORMAS NOMINAIS

- **Gerúndio** – verbos terminados em ndo. Por exemplo: cantando, bebendo, partindo etc.
- **Particípio** – verbos terminados em do, da, to, ta. Por exemplo: cantado, enfeitada, feito, posta etc.
- **Infinitivo** – verbos terminados em R (os nomes dos verbos) que possuem três conjugações:
 - 1ª conjugação** – os que terminam em ar. Por exemplo: amar, cantar, chorar etc.
 - 2ª conjugação** – os que terminam em er. Por exemplo: comer, beber, ver etc. (e os verbos que terminam em or também, como “por”, pois antigamente era escrito “poer”.)
 - 3ª conjugação** – os que terminam em ir. Por exemplo: ir, sair, partir etc.

Assim em vez de escrevermos uma receita no Imperativo, poderíamos escrevê-la no Infinitivo:

Exemplo: Coloque 1 colher de café de fermento.

Colocar 1 colher de café de fermento.

ATIVIDADE

Chegou a sua vez! Faça uma receita culinária poética sobre o desenvolvimento sustentável, ou seja, o progresso que não agride a natureza. Seja original e detalhista, para que seu “prato” saia perfeito. Use a norma culta, linguagem clara e preste atenção à pontuação!

*Não esqueça do nome da receita, ingredientes, modo de fazer, rendimento. Recheio e cobertura são opcionais. Pegue seu caderno e mãos à obra!!!

AVALIANDO

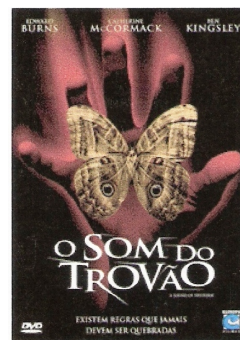
Itens que não podem ser esquecidos em uma Receita:

- a) Nome do prato
- b) Ingredientes e suas respectivas quantidades
- c) Modo de preparo e seqüência correta dos ingredientes
- d) Tempo de preparo e rendimento
- e) Apresentação clara e adequada ao tipo de texto
- f) Pontuação correta
- g) Linguagem compreensível
- h) Releitura para a correção de possíveis erros ortográficos.

FILME: O SOM DO TROVÃO (A Sound of Thunder)

SINOPSE

Baseado em um conto do escritor Ray Bradbury (do clássico Fahrenheit 451, também já adaptado para o cinema pelo diretor francês François Truffaut), esse filme conta uma interessante história de ação com um mote de ficção científica. No ano de 2055 um dos esportes praticados por alguns homens é voltar no tempo para matar dinossauros. Porém, para a viagem ser realizada, deve-se respeitar uma regra básica: nada do passado deve ser trazido para o futuro, caso isso aconteça, todo o encadeamento de fatos pode mudar e alterar a realidade. Assim é da responsabilidade do capitão voltar e arrumar tudo se algo der errado. Aqui acompanhamos a viagem de um líder para consertar as coisas e devolver seu mundo à normalidade. O filme conta com ótimos efeitos visuais e ainda tem participações importantes no elenco como Edward Burns (de O Resgate do Soldado Ryan), Catherine McCormack (de O Alfaiate do Panamá) e o vencedor do Oscar por seu papel em Gandhi, Bem Kingsley.



A história deste filme é ficção e nos mostra o desastre que poderá acontecer no futuro caso mexamos com o passado, pois o planeta Terra é uma máquina natural perfeita.

Trazendo este filme para a nossa realidade, observe o que o planeta vem sofrendo com o manuseio indevido do homem. Apenas nos detendo no nosso Estado do Paraná: todos sabemos que a araucária foi dizimada, devido ao descontrole e sede dos madeireiros, embora assistamos na TV o desmatamento no Brasil inteiro, principalmente na Amazônia. Além disso, a construção de usinas elétricas, inundando regiões extensas, somada a poluição vem dando sinais que a Terra está em perigo. A camada de ozônio vem diminuindo e nos deixando expostos aos raios nocivos do sol e as calotas polares estão descongelando...

ATIVIDADE

Você é um habitante deste maravilhoso planeta e conhecedor da realidade citada anteriormente, portanto é sua vez de fazer alguma coisa em defesa do mundo que o rodeia.

Faça uma declaração de amor à Terra, em forma de dissertação.

Dissertar é debater, discutir, questionar, expressar ponto de vista, qualquer que seja. É desenvolver um raciocínio, desenvolver argumentos que fundamentem posições. É polemizar, inclusive, com opiniões e com argumentos contrários aos nossos. É estabelecer relações de causa e consequência, é dar exemplos, é tirar conclusões, é apresentar um texto com organização lógica das idéias.

Importante: Releia sua redação, corrija a ortografia, observe a coerência e coesão das orações, depois dê o título.

PROVÉRBIO OU DITADO POPULAR

É uma sentença de caráter prático e popular, que expressa em forma sucinta, e não raramente figurativa, uma idéia ou pensamento.

1. “As quatro coisas que não voltam para trás: a pedra atirada, a palavra dita, a ocasião perdida e o tempo passado.”

(Desconhecido)

2. “Perguntas-me qual foi o meu progresso? Comecei a ser amigo de mim mesmo.”

(Sêneca)

3. “O progresso do homem não é mais do que uma descoberta gradual de que as suas perguntas não têm significado.”

(Antoine de Saint – Exupéry)

ATIVIDADES

- Explique, com suas palavras, cada um dos provérbios dados.
- Pesquise outros três provérbios e traga-os para a próxima aula, você já deve ter visto muitos em pára-lamas de caminhão.

TRAVA-LÍNGUAS

Trava-línguas é um conjunto de palavras formando uma sentença que seja de difícil articulação em virtude da existência de sons que exijam movimentos seguidos da língua que não são usualmente utilizados.

Os trava-línguas, além de aperfeiçoadores da pronúncia, servem para divertir e provocar disputa entre amigos. São embaraçosos, provocam risos e caçadas.

O USO DO TRAVA-LÍNGUAS NA ESCOLA

Os trava-línguas fazem parte das manifestações orais da cultura popular, são elementos do nosso folclore, como as lendas, os acalantos, as parlendas, as adivinhas e os contos. O que faz as crianças repeti-los é o desafio de reproduzi-los sem errar. Entra aqui também a questão do ritmo, pois elas começam a perceber que, quanto mais rápido tentam dizer, maior é a chance de não concluir o trava-línguas. Esse tipo de poema pode ser um bom recurso para trabalhar a leitura oral, com o cuidado de não expor alunos com mais dificuldades. É nessa leitura que melhor se observa o efeito do trava-línguas e, dependendo da atividade, passa a ser uma brincadeira que agrada sempre. Os trava-línguas podem ainda ser escritos para criar uma coletânea de elementos do folclore e pesquisados em diferentes fontes: livros, sites na internet ou revistas de passatempos.

Um dos trava-línguas mais usados na escola são:

- “O tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu pro tempo que o tempo tem tanto tempo, quanto o tempo tem também.”
- “A vida é uma sucessiva sucessão de sucessões que se sucedem sucessivamente, sem suceder o sucesso...”
- “Percebeste ou fingiste que percebeste para que os outros percebessem que tivesses percebido, percebeste?”
- “Sabendo o que sei e sabendo o que sabes e o que não sabes e o que não sabemos, ambos saberemos se somos sábios, sabidos ou simplesmente saberemos se somos sabedores.”

ATIVIDADE

Treine em casa um dos exemplos de trava-línguas e venha “afiado” para competir com os colegas e ver quem vai ganhar.

REFLETINDO

Observe que o seu progresso pessoal pode ser aperfeiçoado a cada dia. Seja pela leitura de um provérbio, um dito popular que o faça refletir, ou simplesmente por repetir tranquilamente um trava-línguas, por que então devemos agredir o meio ambiente em que vivemos? Você pode pensar que uma coisa não tem relação com a outra, mas repare no pátio do seu colégio, quando acaba o recreio.

Como é possível um povo evoluído jogar lixo no chão?

ADIVINHAS

As adivinhas são jogos e desafios que fazemos com os outros, e eles têm que tentar responder.

1. Por natureza está quente,
Exceto em caso doentio,
Mas face ao perigo eminente
Devemos mantê-lo sempre frio.
2. Tomara dizer bem claro,
Que no mundo vivo estou.
Mas eu sem deixar de ser,
Não posso dizer quem sou.
3. Para o país é sem par,
Fonte de bem e progresso,
E a quem por ela andar
Desejo um feliz regresso.
4. Às direitas sou advérbio,
Que só cinco letras tem;
Às avessas na igreja,
Meu leitor pensa bem!

5. Como é que se faz omelete de chocolate?

ATIVIDADES

- a) Como você define o termo adivinhas?
- b) Você é capaz de se lembrar de duas adivinhas, então escreva-as em seu caderno, para contar aos colegas e ver se eles adivinham!!!

ANEDOTAS

Piada ou anedota é uma história curta de final geralmente surpreendente e engraçado com o objetivo de causar risos ou gargalhadas (ou sensação de) no leitor ou ouvinte. É um tipo específico de humor que, apesar de diversos estilos, possui características que a diferenciam de outras formas de comédia.

Um senhor entra na farmácia e pede:

- Eu queria uma caixa de Cloridrato de Metoclopramida.
- Ah! O senhor quer dizer: um Plasil?
- Isso mesmo! Não consigo guardar esse nome!

Dois ratos roendo uma cópia de um filme no porão de um estúdio:

- Então, que tal?
- E o outro, metido a crítico:
- Gostei mais do livro.

O sujeito chega quinze minutos atrasado em uma palestra e, ao entrar, o porteiro o alerta:

- Por favor, não faça barulho!
- O quê? Já tem gente dormindo?

Estavam duas vacas a pastar quando, de repente, vira-se uma e:

- Muuuuuuuuuuuummm!
- A outra diz:
- Caramba! Você tirou as palavras da minha boca!

Dois soldados trocam impressões:

- Então, porque te alistaste?
- Porque sou solteiro e gosto de guerra.
- E tu?
- Porque sou casado e gosto de paz.

ATIVIDADE

Em equipes de três ou quatro alunos, escolham uma anedota e dividam as falas das personagens para representar para os colegas.

THE OCEAN

H₂O: Two atoms of hydrogen and one of oxygen. Water. A very common substance on the face of the Earth, but a rare liquid in the rest of the solar system. The salt solution of the sea flows in man's veins and – is it a plan? – 70 percent of man's body is water, the same proportion as the surface of the Earth.



We have a great question today: Our planet can support in relative comfort only one or two billion people, but there are more than four billion people on Earth today! And the world's population continues to grow every day. Can the sea help man to survive?

I believe it can. The sea is vast and it has many of life's essentials: our food, our energy, our minerals. In our fragmented world, the sea is the great unifier. It is man's only hope. Man has serious problems and the key word to solve these problems is unity. We are all part of the pyramid of life and we become more interdependent every day. I believe in universal cooperation. We are all in the same boat.

That boat is the spaceship earth, a blue jewel in the night of space, beautiful and glorious with the fluid of life – the sea.

(from "The Ocean" – A Perspective, Jacques-Yves Cousteau, in National Geographic Magazine, December 1981)

O OCEANO

H₂O: Dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio. Água. Uma substância muito comum na face da Terra, mas um raro líquido no resto do sistema solar. A solução de salina do mar flui nas veias do homem e – é isto uma coincidência ou parte do plano da natureza? – 70 por cento do corpo do homem é água, a mesma proporção que a superfície da Terra.

Nós temos uma grande pergunta hoje: Nosso planeta pode sustentar em relativo conforto somente um ou dois bilhões de pessoas, mas existem mais de quatro bilhões de pessoas na Terra hoje! E a população do mundo continua a crescer todo dia. O mar pode ajudar o homem a sobreviver?

Eu acredito que ele pode. O mar é vasto e tem muitos essenciais da vida: nossa comida, nossa energia, nossos minerais. Em nosso mundo fragmentado, o mar é o grande unificador. Ele é a única esperança do homem. O homem tem problemas sérios e a palavra chave para resolver estes problemas é unidade. Nós somos todos parte da pirâmide da vida e nós nos tornamos mais interdependentes todo dia. Eu creio em cooperação universal. Nós estamos todos no mesmo barco.

Esse barco é a astronave Terra, uma jóia azul na noite do espaço, bonita e gloriosa com o fluído da vida – o mar.

* População do planeta, em 2007, aproximadamente 6.605 bilhões.

ATIVIDADES

- Jacques Cousteau escreveu o texto que você acabou de ler em 1981. Quantas pessoas havia no planeta Terra, nesta época? E hoje somos em quantas pessoas?
- Com relativo conforto, segundo Cousteau, quantos poderiam viver?

NÃO É ASSOMBROSO?!

Ouvimos notícias da Índia, que inventaram um automóvel que custa quatro mil dólares, neste país, em 2006, tinha em torno de 1100 milhões de habitantes e o combustível é gasolina! Já pensou quanta poluição, se um terço da população adquiri-lo? Afinal estamos todos no mesmo barco, não é mesmo?

Quanto ao oceano, qual é a sua perspectiva? Você acredita que ele pode ser a solução para os problemas da humanidade?

Faça, em seu caderno, um poema sobre suas idéias, não precisa ter rima, apenas vinte versos.



VOLTO ARMADO DE AMOR

Volto armado de amor
para trabalhar cantando
na construção da manhã.
Amor dá tudo o que tem.
Reparto a minha esperança
e planto a clara certeza
da vida nova que vem.

Um dia, a cordilheira em fogo,
quase calaram para sempre
o meu coração de companheiro.
Mas atravessei o incêndio
e continuo a cantar.

Ganhei sofrendo a certeza
de que o mundo não é só meu.
Mais que viver, o que importa
(antes que a vida apodreça)
é trabalhar na mudança
de que é preciso mudar.

Cada um na sua vez,
cada qual no seu lugar.

(Thiago de Mello)

Após a reflexão colocada em forma de poesia, vamos debater um pouco?

- a) Como podemos construir a manhã?
- b) Repartir a esperança?
- c) Plantar a certeza da vida nova que, com certeza, vem?
- d) O que poderia ser o incêndio que quase calou o coração do eu - lírico?
- e) O que é preciso mudar, já que o mundo não é só do eu - lírico?
- f) Explique o verso "Amor dá tudo o que tem."
- g) Você notou pessimismo ou otimismo neste poema? Por quê?
- h) Que outro título você daria a este poema?
- i) Nos dois últimos versos o eu – lírico atribui uma responsabilidade ao leitor, explique-a.

PANORAMA GERAL

Agora que você conheceu um pouco mais sobre os gêneros textuais, já é capaz de responder às questões abaixo:

1. Como é feita uma charge? Qual é a intencionalidade deste gênero textual?
2. Explique a diferença existente entre uma charge e uma propaganda publicitária.
3. Que itens devemos observar para fazermos uma receita?
4. As sinopses trazem informações sobre as histórias que se desenrolam nos filmes. Você é capaz de lembrar de um bom filme que assistiu e construir uma sinopse? Então, faça-a em seu caderno, para lê-la para os colegas e assim motivá-los a assistir ao filme que você viu.
5. As palavras podem ser usadas de várias maneiras. Portanto, explique como podemos criar os gêneros textuais abaixo:
 - a) Provérbios
 - b) Trava-línguas
 - c) Adivinhas
 - d) Anedotas
6. Você observou que o tema gerador desta unidade foi o PROGRESSO e buscou-se, numa diversidade de gêneros textuais, mostrá-lo como um perigo à vida do planeta Terra, fazendo você refletir, para poder agir. Letras de músicas também são um tipo de gênero textual. Pesquise uma música que defenda o planeta, pode ser em inglês, desde que tenha a tradução. Pode ser de qualquer gênero musical. Caso você não encontre, invente uma! Copie-a em seu caderno e ilustre-a com um desenho. Traga na próxima aula.

REFERÊNCIAS:

Caiobá (PR) – 29/12/2007 – 7h 10 min (Foto do texto “The Ocean”)

CUCA 2000 – Saúde, arte, prazer: na cozinha. Volume 2. Lopes Vera Lúcia. Editora Ltda, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

<<http://www.3setor.org.br/its/imgs/uniao.gif>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 40 min

<<http://amora.cap.ufrgs.br/2001/atividades%20integradas/literaturaif/definicao.htm>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h 05 min

<<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20070823130447AAndf5e>>

Acesso em 22 de janeiro de 2008 – 11h 38 min

<<http://www.candeeiroaceso.org.br/imgfumo/4816.jpg>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 05 min

<http://www.cendotec.org.br/imagens/tn_aut14522.jpg>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 08 min

<<http://i70.photobucket.com/albums/i98/zauriel0906/de-olho-no-brasil.jpg>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 15h

<<http://img512.imageshack.us/img512/5245/tatalc1gg4.jpg>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 11h 36 min

<<http://inconsciente coletivo.blogspot.com>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 22h 22 min

<[http://www.interfilmes.com/filme_16255_O.Som.do.Trovao-\(A.Sound.of.Thunder\).html](http://www.interfilmes.com/filme_16255_O.Som.do.Trovao-(A.Sound.of.Thunder).html)>

Acesso em 21 de janeiro de 2008 – 18h

<http://www.iol.pr/centros/gargalhadas/artigo.php?p=6&cat_id=41&seccao=1>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h 25 min

<http://www.iol.pt/centros/gargalhadas/artigo.php?p=7&cat_id=41&seccao=1>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h 30 min

<http://www.iol.pt/centros/gargalhadas/artigo.php?p=8&cat_id=41&seccao=1>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h 35 min

<<http://juliribeiro.wordpress.com/category/thiago-de-melo>>

Acesso em 01 de novembro de 2007 – 13h 44 min

<<http://www.nhptv.org>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 12h 03 min

<<http://www.novohamburgo.org/blogs/futebol/wpcontent/uploads/2007/07/alimentos.jpg>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 30 min

<http://www.novohamburgo.org/saude/img/1604_cerebro.jpg>

Acesso em 4 de fevereiro de 2008 – 15h 30 min

<http://oceans.greenpeace.org/raw/image_full/pt/foto-audio-video/fotos/o-bote-inflavel-do-greenpeace>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 35 min

<http://www.oncologiapediatrica.org/imagens_alterar/foto10-web.jpg>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 25 min

<http://www.pensador.info/p/proverbios_com_a_palavra_progresso/1/>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 20h 46 min

<http://www.pensador.info/p/proverbios_com_a_palavra_progresso/2/>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 20h 48 min

<http://www.pensador.info/p/proverbios_com_a_palavra_progresso/3/>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 20h 50 min

<<http://psychopenguin.org/wp-content/uploads/2007/05/alho-limao-manjeticao.jpg>>

Acesso em 21 de janeiro de 2008 – 17h 30 min

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndia>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 11h 42 min

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Piada>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h 37 min

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Prov%C3%A9rbio>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 20h 30 min

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Trava-l%C3%ADnguas>>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 21h

<http://www.seabay.org/fishbase/images/tangs/ytang-102600-001a_640.jpg>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 20 min

<http://www.sitecontabil.com.br/dicas_marketing/dica18.htm>

Acesso em 23 de janeiro de 2008 – 22h 17 min

<<http://www.textually.org/tv/archives/images/set3/5720~Television-Posters.jpg>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 15 min

<<http://www.vivercidades.org.br/publique222/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=1179&sid=5>>

Acesso em 24 de janeiro de 2008 – 14h 01 min

